

Primeiro laboratório de biogás do Brasil torna-se referência na América Latina e no País

O centro de pesquisa foi acreditado neste ano pelo INMETRO, dessa forma os produtores rurais passam a ter mais confiança para instalar tecnologias, gerar energia e trabalhar com o reaproveitamento dos resíduos sólidos dos animais



A iniciativa é da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta) e tem como foco a geração e uso de biogás (fonte de energia originada do tratamento dos resíduos), composto orgânico e biofertilizante líquido.

O CIBiogás (Centro Internacional de Energias Renováveis-Biogás) criou o laboratório de pesquisa em Foz do Iguaçu (PR) no ano de 2011 para propagar e estudar os benefícios do biogás. Desde a criação, o instituto incentiva o treinamento dos colaboradores e realiza mudanças estruturais. O resultado desse trabalho levou à acreditação do espaço científico pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), neste ano.

O selo de qualidade foi conseguido graças à parceria com entidades, organizações e universidades que possuem trabalhos voltados para o desenvolvimento e a pesquisa do biogás, entre eles a Usina Hidrelétrica ITAIPU Binacional, a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A base de inspiração para o laboratório foi a Universidade de Recursos Naturais e Ciências Aplicadas à Vida (BOKU), na Áustria.

Segundo o diretor-presidente do CIBiogás, Rodrigo Régis, os ensaios realizados são necessários para que proprietários rurais e diversas empresas tenham conhecimento da quantidade e da qualidade dos seus dejetos de animais ou resíduos da agricultura para a produção de biogás e, consequentemente, a geração de energia elétrica, térmica e veicular. “A acreditação possibilita mais credibilidade aos resultados, devido aos processos e procedimentos estarem em acordo com padrões mundiais”, pontua.

O laboratório já possibilitou cerca de 19.500 ensaios físico-químicos, microbiológicos e de potencial de produção de biogás. A maioria dos estudos é voltada para a área da suinocultura,

mas as pesquisas abrangem também setores como a criação de aves e bovinos, cooperativas e aterros sanitários, além de estudos marítimos e de lagos. O biólogo marinho e estudante de pós-graduação em projetos sustentáveis pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Rodolfo Palaneck Alvarado, tem analisado os dejetos de Salmão no Chile e atualmente conta com o laboratório para desenvolver a pesquisa da produção de biogás na região.

“O Chile é o segundo maior produtor desse peixe no mundo. Se conseguirmos transformar os excrementos em energia elétrica, térmica ou veicular, isso representará um grande avanço ambiental e econômico para o país”, destaca.

Régis corrobora com os benefícios dessa energia renovável e destaca a sua importância para o futuro. “A cada dia o biogás vem vencendo a escassez de informações e provando sua força e seu potencial econômico, ambiental e social, ao levar competitividade, principalmente, para o agronegócio. Prova disso é que – apesar de um lento crescimento anterior da cadeia de produtos e serviços – agora o biogás aponta para um intenso crescimento, o que eleva – em escala – o fornecimento de equipamentos e tecnologias, diminuindo os custos e tornando-o ainda mais atrativo”, cita Régis.

Sobre o CIBiogás

O CIBiogás é uma instituição científica, tecnológica e de inovação, formada por um conselho, com 16 instituições que desenvolvem e/ou apoiam projetos relacionados às energias renováveis. Sua estrutura conta com um laboratório de biogás, no Parque Tecnológico Itaipu, em Foz do Iguaçu, e com 11 unidades de produção de biogás no Brasil.